

Diário do Legislativo de 06/11/2004

MESA DA ASSEMBLÉIA

Presidente: Deputado Mauri Torres - PSDB

1º-Vice-Presidente: Deputado Rêmolô Aloise - PL

2º-Vice-Presidente: Deputado Adelmo Carneiro Leão - PT

3º-Vice-Presidente: Deputado Dilzon Melo - PTB

1º-Secretário: Deputado Antônio Andrade - PMDB

2º-Secretário: Deputado Luiz Fernando Faria - PSDB

3º-Secretário: Deputado George Hilton - PL

SUMÁRIO

1 - ATAS

1.1 - 88ª Reunião Ordinária da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura

1.2 - 48ª Reunião Especial da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 15ª Legislatura - Destinada a Homenagear o Instituto Metodista Izabela Hendrix pelo Transcurso de seu Centenário de Fundação

2 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATAS

ATA DA 88ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, EM 4/11/2004

Presidência dos Deputados Rêmolô Aloise e Luiz Fernando Faria

Sumário: Comparecimento - Abertura - 1ª Parte: 1ª Fase (Expediente): Ata - 2ª Fase (Grande Expediente): Apresentação de Proposições: Requerimentos nºs 3.452 a 3.458/2004 - Oradores Inscritos: Discursos dos Deputados André Quintão e Paulo Piau - 2ª Parte (Ordem do Dia): 1ª Fase: Abertura de Inscrições - Questão de ordem - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem as Deputadas e os Deputados:

Mauri Torres - Rêmolô Aloise - Adelmo Carneiro Leão - Dilzon Melo - Antônio Andrade - Luiz Fernando Faria - George Hilton - Adalclever Lopes - Alberto Bejani - Ana Maria Resende - André Quintão - Antônio Genaro - Antônio Júlio - Arlen Santiago - Biel Rocha - Bonifácio Mourão - Carlos Pimenta - Célio Moreira - Chico Rafael - Chico Simões - Dalmo Ribeiro Silva - Dimas Fabiano - Dinis Pinheiro - Djalma Diniz - Doutor Ronaldo - Elmiro Nascimento - Ermano Batista - Fábio Avelar - Gil Pereira - Gustavo Valadares - Irani Barbosa - João Moraes - José Henrique - Laudelino Augusto - Leonardo Moreira - Lúcia Pacífico - Maria José Haueisen - Maria Olívia - Marlos Fernandes - Olinto Godinho - Padre João - Paulo Cesar - Paulo Piau - Pinduca Ferreira - Ricardo Duarte - Roberto Ramos - Rogério Correia - Sebastião Helvécio - Sidinho do Ferrotaco - Weliton Prado - Zé Maia.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Luiz Fernando Faria) - Às 14h15min, a lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

Ata

- A Deputada Ana Maria Resende, 2ª-Secretária "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

2ª Fase (Grande Expediente)

Apresentação de Proposições

O Sr. Presidente - Não havendo correspondência a ser lida, a Mesa passa a receber proposições e a conceder a palavra aos oradores inscritos para o Grande Expediente.

- Nesta oportunidade, são encaminhadas à Mesa as seguintes proposições:

REQUERIMENTOS

Nº 3.452/2004, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva, solicitando seja formulado voto de congratulações com o Sr. Norival Bonamichi por sua eleição como Master of Business do prêmio Empreendedor do Ano 2004, organizado pela empresa Ernst e Young. (- À Comissão de Turismo.)

Nº 3.453/2004, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva, solicitando seja formulado voto de congratulações com o Instituto Centro CAPE - Central Mãos de Minas pela realização da XV Feira Nacional de Artesanato, em 23/11/2004. (- À Comissão do Trabalho.)

Nº 3.454/2004, do Deputado Doutor Viana, solicitando seja formulada moção de pesar pelo falecimento do Sr. José Ferraz da Silva, ocorrido em 31/10/2004, em Itapecerica. (- À Comissão de Administração Pública.)

Nº 3.455/2004, do Deputado Doutor Ronaldo, solicitando seja formulada manifestação de congratulações com o "Diário do Comércio" pelo transcurso do seu 72º aniversário de fundação. (- À Comissão de Transporte.)

Nº 3.456/2004, do Deputado Gil Pereira, solicitando seja transcrito nos anais desta Casa o artigo do Sr. Adriano Souto, Editor Adjunto de Política do jornal "Hoje em Dia", publicado na edição de 3/11/2004. (- À Mesa da Assembléia.)

Nº 3.457/2004, do Deputado Gustavo Valadares, solicitando seja formulada manifestação de aplauso à Escola Estadual Dr. Antonio da Cunha Pereira, em Peçanha, pelo transcurso do 90º aniversário de sua fundação. (- À Comissão de Educação.)

Nº 3.458/2004, do Deputado Laudelino Augusto, solicitando seja formulado voto de congratulações com o jornal "Estado de Minas" por sua dedicação na apuração e na divulgação de fatos referentes ao meio ambiente. (- À Comissão de Meio Ambiente.)

Oradores Inscritos

- Os Deputados André Quintão e Paulo Piau proferem discursos, que serão publicados em outra edição.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

Abertura de Inscrições

O Sr. Presidente (Deputado Rêmolo Aloise) - Não havendo outros oradores inscritos, a Presidência passa à 2ª Parte da reunião, com a 1ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo as comunicações da Presidência e de Deputados e a apreciação de pareceres e de requerimentos. Estão abertas as inscrições para o Grande Expediente da próxima reunião.

Questão de Ordem

O Deputado Leonardo Moreira - Sr. Presidente, gostaria que a reunião fosse encerrada de plano, haja vista não existir quórum para a continuação dos trabalhos.

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência verifica, de plano, a inexistência de quórum para a continuação dos trabalhos e encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para as reuniões especiais de logo mais, às 20 horas, e de amanhã, dia 5, às 20 horas, nos termos dos editais de convocação. Levanta-se a reunião.

ATA DA 48ª REUNIÃO ESPECIAL DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 15ª LEGISLATURA, EM 4/11/2004

Presidência do Deputado Adalclever Lopes

Sumário: Comparecimento - Abertura - Ata - Composição da Mesa - Registro de presença - Destinação da reunião - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado João Leite - Execução do Hino do Instituto Metodista Izabela Hendrix - Exibição de vídeo - Palavras do Reitor Ulysses de Oliveira Panisset - Apresentação musical - Entrega de placa - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem as Deputadas e os Deputados:

Adalclever Lopes - João Leite - José Henrique - Maria José Haueisen - Paulo Piau - Sebastião Helvécio - Weliton Prado.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Adalclever Lopes) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

Ata

- O Deputado Sebastião Helvécio, 2º-Secretário "ad hoc", procede à leitura da ata da reunião anterior, que é aprovada sem restrições.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à mesa os Exmos. Srs. Vereador Wadson Lima, representando a Câmara Municipal de Belo Horizonte; Cel. Evandro Bartholomei Vidal, Assessor Parlamentar da 4ª Região Militar e da 4ª Divisão do Exército, representado o General Paulo Castro; Bispo Josué Adam Lazier, Presidente da 4ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista; a Sra. Celeste Maria Fraga de Oliveira, representante do Conselho Diretor do Instituto Metodista Izabela Hendrix; os Srs. Edson Gomes Travassos, Vice-Reitor do Instituto Metodista Izabela Hendrix; Lino Estevão Magalhães Leite, Coordenador da Pastoral do Instituto Metodista Izabela Hendrix; Deputado João Leite, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem; Ulysses de Oliveira Panisset, Reitor do Instituto Metodista Izabela Hendrix; e o Deputado José Henrique.

Registro de Presença

O locutor - Registramos a presença em Plenário do Exmo. Sr. Rômulo Antônio Viegas, Subsecretário de Estado do Trabalho do Governo de Minas Gerais; e das Exmas. Sras. Sandra Buchol, Secretária Executiva da FEMAM; e Gisa Gambogi, Superintendente da AMM.

Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião a homenagear o Instituto Metodista Izabela Hendrix pelo transcurso de seu centenário de fundação.

Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

Palavras do Deputado João Leite

Exmos. Srs. Presidente desta reunião especial que homenageia o Instituto Izabela Hendrix, e Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Deputado Adalclever Lopes, representando o Exmo. Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Mauri Torres; Reitor do Instituto Metodista Izabela Hendrix, Prof. Ulysses de Oliveira Panisset; Vereador Wadson Lima, representando a Câmara Municipal de Belo Horizonte; Assessor Parlamentar da 4ª Região Militar e da 4ª Divisão do Exército, Coronel Evandro Bartholomei Vidal, representando o Comandante, General Paulo Castro; Presidente da 4ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista, Bispo Josué Adam Lazier; representante do Conselho Diretor do Instituto Metodista Izabela Hendrix, Profa. Celeste Maria Fraga de Oliveira; Vice-Reitor do Instituto Metodista Izabela Hendrix, Prof. Edson Gomes Travassos; Coordenador da Pastoral do Instituto Metodista Izabela Hendrix, Reverendo Lino Estevão Magalhães Leite; Deputado José Henrique; Subsecretário de Trabalho e Assistência Social do Governo de Minas Gerais, Prof. Rômulo Antônio Viegas, senhoras e senhores; a Igreja Metodista, que hoje é uma das maiores igrejas evangélicas do mundo, nasceu no século XVIII, com o reverendo João Wesley, tendo como objetivo espalhar a santidade bíblica por toda a terra.

Em pouco tempo, no ano de 1835, o metodismo chegava ao Brasil, pregando a palavra libertadora de Deus e também investindo em assistência social no País, que foi colonizado para servir à Coroa portuguesa, e não para ser uma nação livre, autônoma e feliz.

Já àquela época, há 200 anos, o metodismo tinha a visão da Igreja Metodista de hoje, de missão integral. Mais que a mensagem redentora do Evangelho, os brasileiros puderam ver e viver o testemunho dos metodistas, por suas obras em nosso País e por um grande número de creches, asilos, orfanatos, hospitais e instituições de ensino. É na educação que os metodistas dão sua maior contribuição ao Brasil. Sob inspiração das palavras do Rev. João Wesley, "pensar e deixar pensar", foi fundado há um século, em Belo Horizonte, o Instituto Metodista Izabela Hendrix, com o objetivo de proporcionar a seus alunos "preparo intelectual, profissional, físico, social e cívico, sob a influência cristã, por meio do ensino nos vários graus, e desenvolver programas educacionais que beneficiem a comunidade", conforme consta de seu estatuto.

O pioneirismo do Izabela Hendrix, que acreditou nesta cidade e aqui se instalou quando ela dava seus primeiros passos, permite-nos dizer que ambos cresceram juntos. Ao longo de toda a vida da Capital mineira, o Instituto Izabela Hendrix tem formado seus cidadãos: profissionais liberais, gestores públicos e Pastores. Milhares e milhares de pessoas foram impactadas pelo ensino confessional do Izabela e têm deixado sua inquestionável contribuição na construção da cidadania de Belo Horizonte e de Minas Gerais.

Atualmente, em seus dois "campi", o Instituto Metodista Izabela Hendrix tem mais de 4 mil alunos na educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior.

Os cursos superiores, mais do que a vocação para as novas conquistas culturais da humanidade, têm incentivado o ensino e a pesquisa identificados com as necessidades da sociedade brasileira, sempre com uma abordagem metodológica inovadora, marcada pela interdisciplinaridade.

Percebemos claramente que essa grande obra só conquistou sua atual reputação graças a administrações eficazes, que conseguiram conciliar a qualidade pedagógica, a eficiência gerencial e o desafio de sempre inovar.

Quero, portanto, render homenagens aos Reitores, professores e funcionários que escreveram essa história centenária, na pessoa de seu atual Reitor, Prof. Ulysses de Oliveira Panisset, homem sem par, que há quase 40 anos comanda os destinos do Instituto Izabela Hendrix, consciente da vocação metodista e do chamado de Nosso Senhor Jesus em sua vida para o ministério de levar a seus alunos a libertação das mentes pregada por João Wesley e a sem igual graça do nosso Salvador. Muito obrigado.

Execução do Hino do Instituto Metodista Izabela Hendrix

O locutor - Convidamos os presentes a ouvirem o Hino do Instituto Metodista Izabela Hendrix, de autoria do Prof. João Trentino Ziller, que será apresentado pelo Coral da PETROBRAS - Refinaria Gabriel Passos, sob a regência do maestro Elcio Rodrigues Pereira.

- Procede-se à execução do Hino do Instituto Metodista Izabela Hendrix.

Exibição de Vídeo

O locutor - Convidamos os presentes a assistirem a um vídeo institucional sobre o Instituto Metodista Izabela Hendrix.

- Procede-se à exibição do vídeo.

Palavras do Reitor Ulysses de Oliveira Panisset

Quebrando um pouco o protocolo, com a permissão do Sr. Presidente, quero começar por agradecer a este magnífico conjunto, o Coral da PETROBRAS, que se deu ao trabalho de aprender e ensaiar o nosso hino para cantá-lo nesta noite memorável. Obrigado, Coral da PETROBRAS.

Exmos. Srs. Presidente da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia, Deputado Adalcleber Lopes, pai do Pedrinho e do Maurinho, nossos alunos aqui presentes do Centro de Educação Infantil; Vereador Wadson Lima, representante da Câmara Municipal de Belo Horizonte; Assessor Parlamentar da 4ª Região Militar e da 4ª Divisão de Exército, meu ilustre colega Cel. Evandro Bartholomei Vidal; Revmo. Bispo Josué Adam Lazier, ilustre Presidente da 4ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista; Exma. Sra. representante do Conselho Diretor do Instituto Metodista Izabela Hendrix, bem como sua Secretária, Profa. Celeste Maria Fraga de Oliveira; Vice-Reitor do Instituto Izabela Hendrix, meu querido Prof. Édson Gomes Travassos; prezado irmão e amigo rev. Lino Estevão Magalhães Leite, ilustre Coordenador da Pastoral do Instituto Metodista Izabela Hendrix; Deputado José Henrique, também membro da família izabelina, por meio dos seus que por ali passaram; Deputado João Leite, meu querido irmão e amigo, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem a nossa instituição, nesta noite; senhores professores, senhoras professoras, demais Deputados já citados nesta noite, alunos, alunas, visitantes, minhas senhoras e meus senhores, talvez devesse ter escrito o que pretendia falar, mas quero contar-lhes uma história de amor. E as histórias de amor se contam com o coração. Quero falar com o coração.

Havia uma criança nascida no Kentucky, no dia 13 de dezembro, que cresceu e educou-se em uma igreja metodista de uma pequena cidade. Depois, mudou-se para Louisville, onde tornou-se moça e apaixonou-se por um jovem, que, por desdita, logo que fizeram os planos de casamento, foi convocado para a Guerra da Secessão e lá faleceu. Essa moça chamava-se Martha Hite Watts.

Talvez uma moça que passasse por uma experiência como essa se deixasse abater de forma definitiva, desinteressando-se até mesmo da própria vida. Não Martha Watts. Vencido o sofrimento daquela perda, redirecionou o seu coração para uma obra. Coincidentemente, nessa época, chegava aos Estados Unidos um missionário americano metodista, que servia no interior de São Paulo e estava à procura de uma educadora metodista, de uma pedagoga que se dispusesse a vir ao Brasil e dedicar a sua vida à criação de escolas. Aquela jovem, atingida fortemente por aquela experiência amarga, não se deixou abater. Colocou a sua vida aos pés de Deus e se dispôs a vir e a atender àquele chamado.

Primeiramente, dirigiu-se a Piracicaba, à época uma cidade pequenina do interior de São Paulo, e fundou uma escola, a que deu o nome de Colégio Piracicabano, a primeira escola metodista do Brasil. Mais tarde, essa escola tornou-se a nossa primeira universidade metodista. Por que não dizer que a fundação daquela instituição deu à cidade de Piracicaba uma nova feição, impulsionando imensamente o seu progresso?

Martha Watts não veio ao Brasil para fazer uma coisa só. Dispôs-se a subir a serra de Petrópolis e lá instalar outra escola, a que deu o nome de Colégio Americano de Petrópolis. Nessa época, começava a construção da nova Capital do Estado das montanhas, e Martha Watts teve a sua atenção voltada para esse fato importante.

Fundada a escola em Petrópolis, Martha Watts foi a Juiz de Fora, onde existia uma escola metodista que ela não havia fundado, o Colégio Mineiro. Por uma grata coincidência, foi a escola em que o meu pai estudou. Na cidade, havia duas escolas: uma mista, o Instituto Granbery, onde tive o privilégio de estudar, e o Colégio Mineiro, que, como o Izabela, destinava-se à formação de moças, mas que aceitava meninos até a 4ª série.

Martha trabalhou algum tempo ali, quando começou a sentir a sua saúde abalada. Interrompeu o seu trabalho no Brasil e foi para a Europa e os Estados Unidos em busca de cura. O câncer começava a abalar a sua resistência. Depois de constatar a enfermidade, ela ainda encontrou forças para retornar ao Brasil, vir a Belo Horizonte, procurar as autoridades municipais daquela época e pleitear um pedaço de terra onde lhe fosse permitido plantar mais uma escola. Martha Watts transformou o sofrimento da sua juventude, a perda do homem amado, em uma motivação para dedicar a sua vida a fazer alguma coisa de muito útil: educar. Assim, no dia 5/10/1904, ela fundava, na cidade de Belo Horizonte, que tinha apenas sete anos de existência, o Colégio Isabella Hendrix. Este era o nome original da instituição, e ontem alguém me perguntou por que eu não aproveitei a comemoração dos 100 anos para restabelecer o nome tal como originalmente existiu e que, em algum momento, foi alterado. Achei essa uma boa idéia. Talvez aquele que me substituir ainda possa fazer isso.

Cinco de outubro de 1904. Nas cartas que Martha Watts trocou com amigos e com a Junta de Missões, nos Estados Unidos, ela contava como começou a escola e dizia: "Recebemos hoje apenas cinco crianças. Esperávamos que fossem em maior número, mas estamos contentes assim mesmo, e tudo faremos para torná-las bons cidadãos e boas cidadãs deste País. Tudo o que fazemos é para a glória de Deus.". Um pouco depois, ela escreveu uma outra carta e disse: "Já não somos mais cinco, somos 18 crianças no Isabella.". Isso ocorreu na esquina da hoje Av. Santos Dumont com a Praça da Estação, enquanto se construía o novo prédio na Rua Espírito Santo, logo abaixo do prédio que hoje é o Acaiaca e onde, antes, havia, como mostrado no clipe, uma igreja metodista. Bem em frente à Igreja São José ficava a igreja metodista. Transferida a escola para a Rua Espírito Santo, Martha Watts ficou apenas mais um ano no Brasil e, depois, retornou a sua terra natal, onde veio a falecer.

Disse, na solenidade do centenário no Palácio das Artes, que via muita semelhança entre a vida de Martha Watts e a do patriarca Abraão, porque, tal como ele que recebeu a ordem de Deus para que deixasse a sua parentela, os seus amigos, a sua terra e até os seus bens e fosse para um lugar que Ele havia designado, também Martha Watts ouviu a voz de Deus. Ele dizia-lhe: "Deixe a tua parentela, os teus amigos e o conforto do país onde você vive com tranquilidade e vá para uma terra que lhe mostrarei.". Naquele dia, o Secretário Municipal Fernando Cabral, também nosso ex-aluno, teve a oportunidade de lembrar que Martha Watts não chegava em um Boeing nem com pompas ou circunstâncias, mas vinha para o Brasil em um modesto navio.

E quando ela chegava ao porto, terminava a parte mais fácil da sua viagem, porque, depois, embrenhava-se pelo interior de São Paulo, onde, à época, não havia estradas asfaltadas, nem aviões, nem conforto algum.

Não escrevi as palavras que queria pronunciar porque desejava falar com o coração e contar uma história de amor. Seguramente Martha Watts escreveu, ao fundar o Izabela, o Piracicabano e o Colégio Americano, uma história de amor a Deus, uma história de amor ao ser humano, uma história de amor à educação.

Querido irmão e amigo, Deputado João Leite, agradeço-lhe por esta iniciativa que me emociona. Obrigado.

Apresentação Musical

O locutor - Convidamos os presentes a ouvirem o Coral da PETROBRAS, da Refinaria Gabriel Passos, que, sob a regência do Maestro Hécio Rodrigues Pereira, apresentará as seguintes músicas: "Still Away", com solo de Valter Ediraldo de Oliveira; "La Vergine Degli Angeli", com solo de Dércia Maria Soares; "Carinhoso", de Pixinguinha e João de Barro; e "Va Pensiero", da Ópera Nabuco, de Verdi.

- Procede-se à apresentação musical.

Entrega de Placa

O locutor - Neste instante, o Deputado Adalclever Lopes, representando o Presidente desta Casa, Deputado Mauri Torres, entregará ao Prof. Ulysses de Oliveira Panisset placa alusiva a esta homenagem, com os seguintes dizeres: "A educação e a formação profissional comprometidas com o desenvolvimento social se voltam para a comunidade e buscam integrar demandas locais ao saber universal e aos princípios éticos que formam os cidadãos. Assim é o trabalho desenvolvido pelo Instituto Metodista Izabela Hendrix, em um século de existência que se confunde com a história de Belo Horizonte. A Assembléia Legislativa de Minas Gerais presta sua homenagem pelo centenário desta instituição, que alia o ensino sólido à incansável qualidade dos que antecipam o futuro e fazem avançar o conhecimento e a cultura".

- Procede-se à entrega de placa.

Palavras do Sr. Presidente

Exmos. Srs. Prof. Ulysses de Oliveira Panisset, Magnífico Reitor do Instituto Izabela Hendrix; Vereador Wadson Lima, representando a Câmara Municipal de Belo Horizonte; Cel. Evandro Vidal, Assessor Parlamentar da 4ª Região Militar da 4ª Divisão do Exército, representando o Gen. Paulo Castro; Bispo Josué Adam Lazier, Presidente da 4ª Região Eclesiástica da Igreja Metodista; Prof. Edson Gomes Travassos, Vice-Reitor do Instituto Metodista Izabela Hendrix; Celeste Maria Fraga de Oliveira, representante do Conselho Diretor do Instituto Metodista Izabela Hendrix; Revmo. Coordenador da Pastoral do Instituto Metodista Izabela Hendrix, Lino Estevão Magalhães Leite; Deputado José Henrique; Deputado João Leite, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem; há algumas semanas, Belo Horizonte tem sido contemplada com eventos de rara grandiosidade, que marcam os 100 anos de fundação do Instituto Metodista Izabela Hendrix.

A organização das festividades, ecoando por todo o nosso meio cultural, tem sido primorosa e digna de registro.

Minas Gerais, como um todo, e também esta Casa, representando seu povo, vêm associar-se hoje a esta importante celebração.

O metodismo no Brasil tem-se destacado por sua reconhecida vocação para a educação, fundando estabelecimentos de ensino, hoje referências nacionais pela sua qualidade na formação de uma juventude apta a exercer em plenitude sua cidadania.

Ao fundar, no século XVIII, um novo ramo do protestantismo, ao lado de seu irmão Charles, John Wesley tornou-se o grande emblema do cidadão cristão. Seu trabalho social sempre caminhou passo a passo com sua tarefa espiritual.

São metodistas do Sul dos Estados Unidos, os quais trazem para o Brasil o pensamento cristão e os modos de agir em prol da sociedade, preconizados pelo fundador Wesley.

Belo Horizonte identifica-se, no desenrolar de sua história, com o crescimento do Instituto Izabela Hendrix em sua experiência acumulada no ensino infantil, fundamental e médio, e no centro universitário, refletindo três décadas de firme reputação no ensino superior.

Quando, em 5/10/1904, foi aberta uma escola para moças na Praça da Estação, a Capital de Minas estava instalada há apenas sete anos. Contudo, a idéia de uma escola feminina da Igreja Metodista remonta aos últimos anos do Brasil-Império.

Em 1886, essa escola era fundada no Rio de Janeiro, em pleno flagelo da febre amarela. Professoras e alunas são infelizmente contaminadas, o que faz com que o projeto se desloque para Petrópolis e Juiz de Fora. A escola de Petrópolis voltaria ao Rio, transformando-se no renomado Colégio Bennett. Como Juiz de Fora já abrigava o Granbery, colégio misto, a escola feminina foi transferida para a recém-inaugurada Belo Horizonte.

Ao renascer aqui, tomou o nome de Izabela Hendrix, mãe do Bispo Eugene Hendrix, benfeitora da instituição, por meio de magnânimo doativo que permitiria sua instalação.

Se Izabela Hendrix nunca veio ao Brasil, não podendo ver o resultado de sua generosidade, a missionária Martha Watts, também norte-americana, fundaria a escola da Praça da Estação.

O Izabela cresce com a cidade e migra de endereço, passando pela Rua Espírito Santo, próximo ao atual Edifício Acaiaca, até se transferir para a Rua da Bahia, onde hoje mantém seus cursos para crianças e jovens e uma parte de suas faculdades.

Em simbiose, expandem-se a cidade e o ensino metodista. Em 1972 é inaugurada a então Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Metodista Izabela Hendrix. São, portanto, 32 anos de ensino superior, formando diversas gerações de profissionais atuantes por todo o Estado.

Belo Horizonte, já com mais de 1 milhão de habitantes naquele momento, tornara-se o centro irradiador de cultura para toda a Minas Gerais.

A demanda por novos cursos universitários corresponde à criação da região metropolitana e leva para o município de Nova Lima um novo pólo universitário, onde o Izabela Hendrix está presente, num primeiro momento, com seus cursos de Administração e Direito.

Enquanto isso, o prédio da Rua da Bahia firma sua tradição universitária, com destaque para a faculdade de arquitetura, a segunda escola particular nesse domínio criada no Estado, e hoje celebrada como detentora dos melhores cursos de Arquitetura e de Design de Minas Gerais.

O centenário de Belo Horizonte mereceu um presente especial do ensino metodista, devolvendo à cidade o carinho e a atenção que por todos esses anos lhe eram dedicados. Seu tradicional auditório, com 700 lugares, transformou-se no moderno e bem equipado teatro Izabela Hendrix, logo integrado à vida artística e cultural belo-horizontina.

A capela Verda Farrar, na Rua da Bahia, projeto ousado de Sylvio de Vasconcellos, compõe o conjunto da Praça da Liberdade, como um importante marco da arquitetura moderna. Trata-se de outro presente dos metodistas a Belo Horizonte.

No ano de 2002 tivemos a criação do centro universitário, dividido pelos dois "campi", o de Belo Horizonte e o de Nova Lima. Um grande número de alunos dos diferentes cursos é atendido com bolsas de estudo parciais ou totais.

Mostrando seu forte relacionamento com a sociedade, sempre atendida pela proposta metodista, as dependências do Izabela Hendrix são utilizadas por grupos ou entidades que as solicitam.

Os alunos desenvolvem programas de assistência a creches, asilos e favelas, no espírito das tradições legadas por John Wesley, seguindo as melhores práticas cristãs.

Em nome do povo mineiro, que esta casa representa, ficam os cumprimentos e o nosso reconhecimento à comunidade metodista de Belo Horizonte e especialmente a todos os educadores do Izabela Hendrix. Muito obrigado.

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta seus agradecimentos às autoridades e aos demais convidados pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a reunião especial de amanhã, dia 5, às 20 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.

MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLÉIA

Na data de 3/11/2004, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI do art. 79 da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/2002, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Dimas Fabiano

exonerando Evando Martins Dias do cargo de Motorista, padrão AL-10, 8 horas.

Gabinete do Deputado Marlos Fernandes

nomeando Beatriz Montes Naves para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão AL-01, 8 horas;

nomeando Eronildo Crispim de Almeida para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão AL-07, 8 horas.